

Relatório de Desempenho **3T24**

(moeda reais - versão resumida)





Sumário

Destaques - 3T24	4
Principais itens e indicadores	5
Resultado consolidado	6
Itens não recorrentes	7
Investimentos	9
Liquidez e recursos de capital	12
Indicadores de endividamento	14
Reconciliação do EBITDA Ajustado	15
Glossário	16

DISCLAIMER

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 3T24 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, revisadas pelos auditores independentes.



A partir deste trimestre, a Companhia passa a divulgar o Relatório de Desempenho, no idioma português (utilizando a moeda reais), em versão resumida, sem a inclusão do resultado por segmentos (Relatório de Desempenho moeda reais - versão resumida). A Companhia continuará divulgando a versão completa do Relatório de Desempenho, com os resultados por segmentos, no idioma português (utilizando a moeda dólar), com a mesma estrutura dos períodos anteriores.

Destaques - 3T24



* Considera apenas os itens não recorrentes que impactam o EBITDA

** Lucro líquido sem itens não recorrentes e sem efeito cambial real x dólar

“Neste terceiro trimestre de 2024, alcançamos resultados financeiros consistentes num contexto de queda no preço do Brent, que conseguimos compensar com maiores volumes de vendas de derivativos. Mantivemos uma forte geração de caixa de R\$ 62,7 bilhões, com aumento de 33% em relação ao trimestre anterior, sustentada pela qualidade e performance dos nossos ativos. Neste 3T24, não tivemos impacto relevante de itens não recorrentes, ao contrário do que observamos no 2T24. Desta forma, realizamos um lucro líquido de R\$ 32,9 bilhões e o EBITDA Recorrente de R\$ 64,4 bilhões.

Estamos satisfeitos também em anunciar que realizamos investimentos de US\$ 4,5 bilhões, neste terceiro trimestre, cerca de 30% acima do trimestre passado. Somando os primeiros nove meses do ano, os investimentos da Petrobras chegam a US\$ 10,9 bilhões. Isso demonstra nosso compromisso em entregar nossos projetos e executar nosso Plano Estratégico com diligência.

Prova deste compromisso está expressa na antecipação da operação do FPSO Maria Quitéria, que começou a produzir no dia 15 de outubro. Exatamente 15 dias depois, o FPSO Marechal Duque de Caxias entrou em operação no dia 30 de outubro. Ainda em outubro, o FPSO Almirante Tamandaré chegou ao Brasil. Esse esforço de execução e até de antecipação de prazos se materializa na aceleração da receita que esses ativos vão gerar à medida que chegam à sua capacidade plena e na maior oferta de energia para o país. Estamos comprometidos com o crescimento da Petrobras e com a geração de valor para os acionistas e para a sociedade brasileira.” Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores



Principais destaques

- Forte geração operacional de caixa de R\$ 62,7 bilhões, entre os seis melhores trimestres, e Fluxo de Caixa Livre de R\$ 38,0 bilhões
- Resultados consistentes: EBITDA Recorrente de R\$ 64,4 bilhões e Lucro líquido Recorrente de R\$ 32,9 bilhões
- Dívida financeira atingiu US\$ 25,8 bilhões, menor nível desde 2008. A Dívida bruta está sob controle em US\$ 59,1 bilhões, dentro da faixa estabelecida em nosso Plano estratégico
- Capex totalizou US\$ 10,9 bilhões no 9M24, aumento de 19,5% em relação ao 9M23

Contribuições

- Retorno à sociedade com pagamento de R\$ 64,4 bilhões em tributos
- Aprovação de dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 17,1 bilhões, a serem pagos em duas parcelas (fevereiro e março)

Principais itens e indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	3T24	2T24	3T23	9M24	9M23	Variação (%)		
						3T24 X 2T24	3T24 X 3T23	9M24 X 9M23
Receita de vendas	129.582	122.258	124.828	369.561	377.736	6,0	3,8	(2,2)
Lucro bruto	66.578	61.047	66.315	188.326	197.307	9,1	0,4	(4,6)
Despesas operacionais	(19.988)	(26.508)	(17.557)	(62.713)	(46.456)	(24,6)	13,8	35,0
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	32.555	(2.605)	26.625	53.650	93.563	-	22,3	(42,7)
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras (*)	32.929	15.728	27.226	72.531	95.048	109,4	20,9	(23,7)
Fluxo de caixa operacional	62.720	47.170	56.528	156.371	158.038	33,0	11,0	(1,1)
Fluxo de caixa livre	38.042	31.881	40.966	102.351	115.407	19,3	(7,1)	(11,3)
EBITDA ajustado	63.667	49.740	66.188	173.451	195.375	28,0	(3,8)	(11,2)
EBITDA ajustado recorrente (*)	64.423	62.332	66.887	188.278	201.601	3,4	(3,7)	(6,6)
Dívida bruta (US\$ milhões)	59.132	59.630	60.997	59.132	60.997	(0,8)	(3,1)	(3,1)
Dívida líquida (US\$ milhões)	44.251	46.160	43.725	44.251	43.725	(4,1)	1,2	1,2
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) (**)	0,95	0,95	0,83	0,95	0,83	-	14,5	14,5
Dólar médio de venda	5,55	5,22	4,88	5,24	5,01	6,3	13,7	4,6
Brent (US\$/bbl)	80,18	84,94	86,76	82,79	82,14	(5,6)	(7,6)	0,8
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	488,57	476,25	464,08	480,49	501,35	2,6	5,3	(4,2)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,70	0,80	-	-	(12,5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (**)	9,2%	9,8%	11,5%	9,2%	11,5%	-0.6 p.p.	-2.3 p.p.	-2.3 p.p.

(*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens não recorrente.

(**) Índice calculado em dólares norte-americanos.



Resultado consolidado

No 3T24, apresentamos resultados sólidos, apesar de um cenário externo desafiador. O EBITDA Ajustado Recorrente atingiu R\$ 64,4 bilhões e o lucro líquido recorrente foi de R\$ 32,9 bilhões.

O EBITDA Ajustado Recorrente do 3T24 foi 3% superior ao trimestre anterior. A queda de 6% no preço do Brent e a menor margem de derivados, especialmente de diesel, devido à redução de 16% no *cracks spread* internacional foram compensadas, em parte, pelo aumento da taxa de câmbio média do real frente ao dólar. O maior volume de petróleo produzido no mix de derivados e pelo aumento nas vendas também contribuíram para o crescimento do EBITDA.

Além disso, houve aumento das vendas de petróleo no mercado interno, em função do aumento das entregas para Acelen, e maior receita com energia elétrica.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 20 bilhões, uma redução de 24,6% em relação ao 2T24, refletindo principalmente a ausência de itens especiais registrados no trimestre anterior, especialmente os custos relacionados à adesão à transação tributária.

O resultado financeiro do 3T24 foi negativo em R\$ 1,6 bilhão, melhor em relação ao resultado negativo de R\$ 36,4 bilhões observado no 2T24. Esse resultado foi impactado principalmente pelo ganho com valorização cambial do real frente ao dólar. O real se valorizou 2% no 3T24 (câmbio final de R\$ 5,45/US\$), em comparação à desvalorização de 11,2% no 2T24 (câmbio final de R\$ 5,56/US\$). Adicionalmente, as despesas financeiras foram menores em função dos impactos da adesão à transação tributária reconhecidos no trimestre anterior.

O Lucro líquido alcançou R\$ 32,6 bilhões em função da melhora do lucro bruto e do resultado financeiro e das menores despesas operacionais.

No 3T24, não tivemos impacto relevante de itens não recorrentes. Desconsiderando tais itens, o lucro líquido e o EBITDA Recorrente permaneceriam no mesmo patamar.



Itens não recorrentes

Tabela 2 - Itens não recorrentes

R\$ milhões	3T24	2T24	3T23	9M24	9M23	Variação (%)		
						3T24 X 2T24	3T24 X 3T23	9M24 X 9M23
Lucro líquido (prejuízo)	32.676	(2.515)	26.760	53.971	94.003	-	22,1	(42,6)
Itens não recorrentes	(558)	(23.009)	(930)	(23.873)	(2.273)	(97,6)	(40,0)	950,3
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	198	(10.417)	(231)	(9.046)	3.953	-	-	-
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	(17)	207	(349)	320	(2.303)	-	(95,1)	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	(536)	663	(182)	933	5.811	-	194,5	(83,9)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	296	93	533	236	-	-	125,8
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	617	(11.583)	-	(10.966)	-	-	-	-
Âgio/deságio na recompra de títulos de dívidas	134	-	207	134	209	-	(35,3)	(35,9)
Outros itens não recorrentes	(756)	(12.592)	(699)	(14.827)	(6.226)	(94,0)	8,2	138,1
PDV	56	(2)	4	45	31	-	1300,0	45,2
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	-	(29)	-	(39)	(30)	-	-	30,0
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	170	8	29	204	512	2025,0	486,2	(60,2)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1)	(4)	(13)	(43)	(74)	(75,0)	(92,3)	(41,9)
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(1.595)	(1.277)	(689)	(4.270)	(3.369)	24,9	131,5	26,7
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	583	(4.256)	-	(3.673)	-	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	(30)	(77)	(76)	(157)	(196)	(61,0)	(60,5)	(19,9)
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	(6.955)	-	(6.955)	-	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	61	-	-	61	-	-	-	-
Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação	-	-	-	-	(1.654)	-	-	-
Imposto sobre exportação de petróleo bruto	-	-	46	-	(1.446)	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	184	4.676	329	4.992	788	(96,1)	(44,1)	533,5
Lucro líquido recorrente	33.050	15.818	27.361	72.852	95.488	108,9	20,8	(23,7)
Acionistas Petrobras (*)	32.929	15.728	27.226	72.531	95.048	109,4	20,9	(23,7)
Acionistas não controladores	121	90	135	321	440	34,4	(10,4)	(27,0)
EBITDA Ajustado	63.667	49.740	66.188	173.451	195.375	28,0	(3,8)	(11,2)
Itens não recorrentes	(756)	(12.592)	(699)	(14.827)	(6.226)	(94,0)	8,2	138,1
EBITDA Ajustado recorrente	64.423	62.332	66.887	188.278	201.601	3,4	(3,7)	(6,6)

(*) Lucro líquido sem itens não recorrentes e sem efeito cambial real x dólar: 3T24: +R\$ 30.364 milhões; 2T24: +R\$ 28.048 milhões; 3T23: +R\$ 30.548 milhões; 9M24: +R\$ 85.254 milhões; 9M23: +R\$ 90.369 milhões.



Na opinião da Administração, os itens não recorrentes apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.



Investimentos

Tabela 3 – Investimentos

US\$ milhões	3T24	2T24	3T23	9M24	9M23	Variação (%)		
						3T24 X 2T24	3T24 X 3T23	9M24 X 9M23
Exploração & Produção	3.773	2.767	2.892	9.013	7.531	36,4	30,5	19,7
Refino, Transporte e Comercialização	452	447	322	1.262	1.029	1,1	40,4	22,6
Gás & Energias de Baixo Carbono	97	93	67	297	143	3,8	43,8	108,0
Outros	111	86	111	298	271	29,7	0,0	9,8
Subtotal	4.433	3.393	3.392	10.869	8.974	30,7	30,7	21,1
Bônus de assinatura	21	-	-	21	141	-	-	(85,2)
Total	4.454	3.393	3.392	10.890	9.115	31,3	31,3	19,5

No 3T24, os investimentos totalizaram US\$ 4,5 bilhões, 31,3% acima do 2T24. Nos primeiros nove meses do ano os investimentos somaram US\$ 10,9 bilhões, um crescimento de 19,5% em relação aos 9M23.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos, que alcançaram US\$ 3,8 bilhões, 36,4% acima do 2T24, concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 2,2 bilhão); (ii) no desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 0,8 bilhão); (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão). O aumento em relação ao trimestre anterior não altera projeção de investimento de 2024 revista no 2T24 e deve-se, em grande medida, à concentração de marcos planejados de pagamentos, incluindo aqueles relacionados à chegada de equipamentos das novas unidades de produção em Búzios, e a realização de investimentos relacionados ao início das obras das unidades P-84, em Atapu, e P-85, em Sépia.

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,5 bilhão, em linha com o 2T24, com destaque para gastos com paradas programadas de refinarias e avanço do projeto de hidrotreamento (HDT) de médios da REPLAN.

No segmento de Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão, em linha com o 2T24, com destaque para os investimentos na unidade de processamento de gás natural do Rota-3.

Além disso, houve desembolso US\$ 21 milhões relativos a bônus de assinatura de 26 blocos (parceria Shell) da Bacia de Pelotas.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados.



Tabela 4 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total (1) (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,8	1,1	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 13 poços perfurados e 13 completados.
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,9	1,9	100%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 3 poços perfurados e 3 completados. (2)
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,4	0,9	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,0	2,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 14 poços perfurados e 8 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	1,9	4,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 4 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,2	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 5 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	1,7	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 9 poços perfurados e 4 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	1,0	5,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,0	6,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,6	5,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados.



Raia Manta e Raia Pintada BM-C-33 (Projeto não operado)	2028	126.000	0,6	2,7 (3)	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Atapu 2 P-84	2029	225.000	0,2	6,0	65,7%	Projeto em fase de execução.
Sépia 2 P-85	2030	225.000	0,1	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2024-2028+ no work interest (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Inclui o investimento no FPSO, contratado na modalidade lump sum turnkey que engloba engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.



Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	3T24	2T24	3T23	9M24	9M23
Disponibilidades ajustadas no início do período	74.880	90.890	76.115	86.670	64.092
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período (*)	(31.051)	(33.201)	(26.233)	(25.057)	(22.369)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	43.829	57.689	49.882	61.613	41.723
Recursos gerados pelas atividades operacionais	62.720	47.170	56.528	156.371	158.038
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(26.293)	(10.461)	(13.777)	(53.194)	(23.518)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(24.637)	(15.260)	(15.540)	(53.946)	(42.521)
Reduções (adições) em investimentos	(41)	(29)	(22)	(74)	(110)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	136	1.011	504	3.948	18.025
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	-	-	1.951	2.032
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(2.066)	3.612	1.250	(5.714)	(1.319)
Dividendos recebidos	315	205	31	641	375
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	36.427	36.709	42.751	103.177	134.520
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(32.689)	(54.178)	(34.742)	(122.449)	(114.507)
Participação de acionistas não controladores	(1.284)	174	(252)	(647)	(516)
Financiamentos líquidos	(8.080)	(5.766)	(1.738)	(21.776)	(14.092)
Captações	5.465	3.047	5.942	8.520	6.257
Amortizações	(13.545)	(8.813)	(7.680)	(30.296)	(20.349)
Amortizações de arrendamentos	(10.607)	(10.256)	(7.974)	(30.367)	(22.474)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(12.718)	(37.454)	(23.803)	(67.354)	(76.201)
Recompra de ações	-	(772)	(975)	(1.919)	(975)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	(104)	-	(386)	(249)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(200)	3.609	2.751	5.026	(1.094)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	47.367	43.829	60.642	47.367	60.642
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período (*)	33.702	31.051	25.851	33.702	25.851
Disponibilidades ajustadas no fim do período	81.069	74.880	86.493	81.069	86.493
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	62.720	47.170	56.528	156.371	158.038
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(24.637)	(15.260)	(15.540)	(53.946)	(42.521)
Reduções (adições) em investimentos	(41)	(29)	(22)	(74)	(110)
Fluxo de caixa livre (**)	38.042	31.881	40.966	102.351	115.407

(*) Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

(**) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.



Em 30 de setembro de 2024, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 47,4 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 81,1 bilhões.

No 3T24, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 62,7 bilhões e o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 38,0 bilhões. Neste trimestre, o fluxo de caixa operacional foi favorecido principalmente pela redução no pagamento de imposto de renda e contribuição social, decorrente da adesão à transação tributária no 2T24 e do benefício fiscal resultante da antecipação de dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP) referentes ao exercício de 2024. Este nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) realizar investimentos (R\$ 24,6 bilhões), (b) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 13,5 bilhões), (c) remunerar os acionistas (R\$ 12,7 bilhões), e (d) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 10,6 bilhão).

No 3T24, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 13,5 bilhões, destacando-se a recompra e resgate de R\$ 7,3 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional.

A companhia captou R\$ 5,4 bilhões através da oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes), com vencimento em 2035. Esses recursos foram utilizados para o gerenciamento de passivos, visando a extensão das maturidades da dívida e melhora da estrutura de capital, com intuito de preservar a liquidez e a solvência.



Indicadores de endividamento

Em 30/09/2024, a dívida bruta alcançou US\$ 59,1 bilhões, mesmo patamar do trimestre anterior, e permanece dentro da faixa estabelecida em nosso Plano estratégico.

O prazo médio da dívida passou de 11,76 anos em 30/06/2024 para 11,57 anos em 30/09/2024; e o seu custo médio ficou estável em 6,6% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado foi de 1,27x em 30/09/2024 em comparação com 1,22x em 30/06/2024.

Em 30/09/2024, a dívida líquida atingiu US\$ 44,3 bilhões, uma redução de 4,1% em comparação com 30/06/2024.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.09.2024	30.06.2024	Δ %	30.09.2023
Dívida Financeira	25.756	26.321	(2,1)	29.462
Mercado de capitais	16.005	16.554	(3,3)	17.769
Mercado bancário	7.490	7.327	2,2	8.863
Bancos de fomento	587	585	0,3	690
Agências de crédito à exportação	1.517	1.702	(10,9)	1.978
Outros	157	153	2,6	162
Arrendamentos	33.376	33.309	0,2	31.535
Dívida bruta	59.132	59.630	(0,8)	60.997
Disponibilidades ajustadas	14.881	13.470	10,5	17.272
Dívida líquida	44.251	46.160	(4,1)	43.725
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	33%	33%	-	32%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,6	6,6	-	6,5
Prazo médio da dívida (anos)	11,57	11,76	(1,6)	11,43
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,95	0,95	-	0,83
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,27	1,22	3,6	1,15
R\$ milhões				
Dívida Financeira	140.319	146.315	(4,1)	147.538
Arrendamentos	181.838	185.158	(1,8)	157.913
Disponibilidades ajustadas	81.069	74.880	8,3	86.493
Dívida Líquida	241.088	256.593	(6,0)	218.958



Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 7 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T24	2T24	3T23	9M24	9M23	Variação (%) (*)		
						3T24 X 2T24	3T24 X 3T23	9M24 X 9M23
Lucro (prejuízo) líquido do período	32.676	(2.515)	26.760	53.971	94.003	-	22,1	(42,6)
Resultado Financeiro Líquido	1.561	36.396	9.760	47.536	13.229	(95,7)	(84,0)	259,3
Imposto de renda e contribuição social	12.225	(338)	11.026	22.525	42.482	-	10,9	(47,0)
Depreciação, depleção e amortização	16.541	16.361	16.955	49.550	48.223	1,1	(2,4)	2,8
EBITDA	63.003	49.904	64.501	173.582	197.937	26,2	(2,3)	(12,3)
Resultado de participações em investimentos	128	996	1.212	1.581	1.137	(87,1)	(89,4)	39,1
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	(201)	386	(246)	2.348	-	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	536	(663)	182	(933)	(5.811)	-	194,5	(83,9)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	(296)	(93)	(533)	(236)	-	-	125,8
EBITDA Ajustado total	63.667	49.740	66.188	173.451	195.375	28,0	(3,8)	(11,2)
Margem do EBITDA Ajustado (%)	49	41	53	47	52	8,0	(4,0)	(5,0)

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.



Glossário

A

Alavancagem: Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

C

CAPEX – Capital Expenditure: investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

D

Disponibilidades ajustadas: Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

E

EBITDA Ajustado: Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Endividamento líquido: Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.



Exploração & Produção (E&P): O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

F

Fluxo de caixa livre: Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

G

Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC): O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

I

Investimentos: Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

L

Lifting Cost: Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do *Lifting Cost*. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.



LTM EBITDA Ajustado: Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

M

Margem do EBITDA Ajustado: EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

R

Refino, Transporte e Comercialização (RTC): O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

Resultados por Segmento de Negócio: As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE: Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

www.petrobras.com.br/ri



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

